



Prefeitura Municipal de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Educação - SMED
EMEF JOÃO CARLOS D'ÁVILA PAIXÃO CÔRTEZ - LAÇADOR

Decreto de Criação Nº 21806 de 26.12.2022
Rua Bispo Sardinha, 159 - Vila Ipiranga - Porto Alegre Cep 9137130
Fones 3289-5124 e 3289-5125 - E-mail: emefpaixaocortes@gmail.com



SINAL VERDE PARA O FUTURO: PROTAGONISMO INFANTIL NA EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO

1. Identificação

Professora responsável: Aline Brandalize Schwartzhaupt da Rosa.

Escola: Escola Municipal de Ensino Fundamental João Carlos D'Ávila Paixão Côrtes (Laçador).

Público-alvo: Estudantes da Educação Infantil (Jardim A e B) ao 4º ano do Ensino Fundamental.

Período de realização: 1º semestre de 2025.

Culminância: Lançamento do e-book Trânsito Seguro, Criança Cidadã durante a Semana Nacional do Trânsito (18 a 25 de setembro).

2. Justificativa

A Escola Municipal de Ensino Fundamental João Carlos D'Ávila Paixão Côrtes - Laçador compõe a rede municipal de educação de Porto Alegre. De forma pioneira, iniciou suas atividades no ano de 2023, na modalidade bilíngue português-inglês e em tempo integral. Inserida em um contexto urbano, a escola desenvolveu um projeto sobre o trânsito, integrando-o ao eixo Tempos, Espaços e Cidadania. O cenário escolhido para a ação (a escola e seu entorno) funcionou como um espaço pedagógico vivo, onde as crianças puderam observar, intervir e refletir sobre práticas de mobilidade, convivência e segurança no trânsito.

A iniciativa teve origem na observação crítica do cotidiano escolar por parte dos docentes. Em uma capital como Porto Alegre, onde os desafios da mobilidade urbana são cotidianos, percebe-se que educar para o trânsito pode contribuir para a

construção de uma cidade mais humana e segura. O trânsito é um dos primeiros e mais complexos ecossistemas sociais com os quais a criança interage. Compreendê-lo e saber como se portar nele de forma segura e respeitosa é uma habilidade fundamental para o exercício pleno da cidadania. Este projeto se fundamenta na premissa de que a educação para o trânsito, conforme preconiza o Art. 76 do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), deve iniciar na pré-escola e se consolidar ao longo dos anos iniciais como uma cultura de cuidado a ser vivenciada.

Com isso, delineou-se um projeto que propõe tratar o tema do trânsito como eixo integrador e crítico, promovendo a interdisciplinaridade e a inserção do bilinguismo como recurso para o enriquecimento das competências comunicativas e culturais das crianças. Para potencializar a ação pedagógica, a escola estabeleceu parceria com a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), órgão municipal responsável pela gestão da mobilidade urbana. A colaboração envolveu visitas técnicas à escola, formações para professores sobre segurança viária e ações educativas com as crianças em formato lúdico, incluindo a presença do personagem Azulito, símbolo das campanhas de conscientização da EPTC.

Nossa proposta buscou transformar conceitos abstratos em experiências concretas e lúdicas, envolvendo os alunos em um processo ativo de descoberta, reflexão e produção. Acreditamos que, ao capacitar as crianças como agentes multiplicadores de uma cultura de paz no trânsito, contribuímos diretamente para a missão da EPTC de construir uma mobilidade mais segura e humana para todos em nossa cidade. E, ao envolver a comunidade escolar na produção de um e-book final, o projeto transcende a sala de aula, promovendo uma cultura de cuidado e responsabilidade que se estende às famílias e contribui diretamente para a construção de uma Escola Cidadã.

3. Referencial teórico

A Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU, 2021) estabeleceu a Segunda Década de Ação para a Segurança no Trânsito no período de 2021 a 2030, com o objetivo de reduzir mortes e lesões no trânsito em pelo menos 50% nesse período. A primeira Década de Ação para a Segurança no Trânsito foi implementada entre 2011 e 2020, com foco na melhoria da segurança viária, e a segunda década busca dar

continuidade a esses esforços, com metas ainda mais ambiciosas para salvar vidas e promover mobilidade segura para todos.

No Brasil, a Secretaria Nacional de Trânsito (SENATRAN), em 2021, começou a rever o Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (PNATRANS), com iniciativas sejam fundamentadas em seis pilares: Gestão da Segurança no Trânsito, Vias Seguras, Segurança Veicular, Educação para o Trânsito, Atendimento às Vítimas e Normatização e Fiscalização. Em alinhamento, o Código de Trânsito Brasileiro (CTB) dispõe sobre a educação para o trânsito. Desde 1997 (Brasil, 1997), através do CTB no capítulo VI, artigos 74 a 79, há a obrigatoriedade de promover a educação para o trânsito na pré-escola e nas escolas (Brasil, 1997). Destaca-se que a educação para o trânsito não está relacionada apenas com campanhas educativas, mas também com o divulgar e o dar ciência às crianças e adolescentes sobre a importância do tema (Schneider, 2022).

Desta forma, a educação para o trânsito deve ser desenvolvida em conjunto com diversas outras áreas, visto o caráter multidisciplinar que tem, assim como a possibilidade de um melhor aproveitamento quando tratada de forma transversal (Fontana, 2021). Desde o planejamento até o desenvolvimento das atividades, buscamos integrar os conhecimentos teóricos sobre educação para o trânsito com as práticas vivenciadas pelas crianças em seu cotidiano. Assim, conforme Kiefer (2015, p. 204), os conteúdos sobre o trânsito “não podem ser vistos como aulas especiais, muito menos devem ser considerados como novas matérias, disciplinas ou áreas de ensino”, mas abordados a partir das experiências dos estudantes.

A escola, nesse sentido, tem a função de acompanhar as mudanças sociais e preparar o aluno para uma realidade coletiva, sendo uma delas refletir sobre as questões relativas ao trânsito, que se desenvolvem nas mais diversas facetas de conduta do usuário no seu deslocamento (Schneider, 2022). Portanto, o projeto está intrinsecamente alinhado às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) .

A educação para o trânsito está prevista como um tema contemporâneo e transversal, que deve ser incorporado nos currículos escolares ao longo de toda a Educação Básica. A BNCC (Brasil, 2018) destaca a importância de trabalhar a educação para o trânsito de forma integrada, relacionando o tema a processos de aprendizagem que envolvem cidadania, ética e responsabilidade social, para formar cidadãos conscientes e críticos em relação à segurança viária. Entre elas, na Educação Infantil, os campos de experiência O eu, o outro e o nós e Corpo, gestos e

movimentos. No Ensino Fundamental, destaca-se as Competências Gerais 6 (Valorizar a diversidade e promover o respeito ao próximo) e 10 (Agir com responsabilidade individual e coletiva).

Em Porto Alegre, o Programa Escola Amiga da EPTC possibilita articular a escola com outras esferas públicas. Este mobiliza a comunidade escolar com o propósito de promover a educação para o trânsito de forma articulada e contextualizada no cotidiano das escolas. Por meio de atividades lúdicas, rodas de conversa, teatro de bonecos e interações com o mascote Azulito, o programa estimula a construção de valores como respeito, cooperação, solidariedade e responsabilidade no uso dos espaços urbanos. A ação é transversal aos currículos, envolvendo professores, estudantes e familiares em torno da segurança viária, comprometendo-se com a formação cidadã dos participantes (EPTC, 2024).

4. Questão norteadora: Como podemos promover a conscientização sobre o trânsito para estimular comportamentos seguros e responsáveis desde a infância, contribuindo para a construção de hábitos que garantam a segurança no dia a dia?

5. Objetivos

5.1. Objetivo Geral: Desenvolver a conscientização sobre o trânsito, por meio de ações educativas bilíngues (português e inglês), estimulando comportamentos seguros e responsáveis desde a infância, por meio de atividades lúdicas e educativas que favoreçam a construção de hábitos seguros no dia a dia.

5.2. Objetivos Específicos

- O saber: Promover o conhecimento sobre as regras básicas de segurança no trânsito, como sinais, faixas e equipamentos.
- O comunicar: Desenvolver habilidades de comunicação oral e escrita em português e inglês relacionadas ao tema.
- O pensar crítico: Estimular a consciência crítica sobre a mobilidade urbana e o papel de cada um na segurança coletiva.
- O agir ético: Desenvolver o senso de responsabilidade individual, a empatia e o respeito ao próximo no trânsito.

- O protagonismo: Capacitar os alunos como produtores e multiplicadores de conhecimento por meio de diferentes linguagens, culminando na criação de um e-book.

6. Metodologia e etapas do projeto

A metodologia escolhida foi a Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), a fim de integrar o tema "Educação para o Trânsito" ao currículo da escola, promovendo uma aprendizagem interdisciplinar e significativa para crianças entre 4 e 10 anos. A ABP "é definida pela utilização de projetos autênticos e realistas, baseados em uma questão, tarefa ou problema altamente motivador e envolvente, para ensinar conteúdos acadêmicos aos alunos no contexto do trabalho cooperativo para a resolução de problemas" (Antunes, 2019. p. 5) É, portanto, uma expressão das metodologias ativas, ao promover o protagonismo dos estudantes na investigação e resolução de problemas reais, articulando saberes de forma colaborativa, crítica e significativa. Conforme Moran (2018, p. 4) "as metodologias ativas dão ênfase ao papel protagonista do estudante, ao seu envolvimento direto, participativo e reflexivo em todas as etapas do processo, experimentando, desenhando, criando, com orientação do professor".

O processo foi estruturado em etapas colaborativas, articulando teoria e prática de forma reflexiva, com o objetivo de desenvolver conhecimentos sobre trânsito e também habilidades de cidadania, pensamento crítico e comunicação em mais de uma língua. Em uma jornada de aprendizagem de Março a Julho, o projeto foi dividido em fases progressivas que combinam sensibilização, exploração prática, aprofundamento crítico e produção autoral.

Fase 1 - Diagnóstico e sensibilização: O que sabemos sobre o trânsito?

Nesta fase inicial, o foco foi ativar os conhecimentos prévios dos alunos. Por meio de rodas de conversa, jogos interativos e criação de veículos com peças de montagem, mapeamos a compreensão da turma sobre placas, símbolos e conceitos básicos de trânsito, estabelecendo o ponto de partida para a nossa jornada.



Fase 2 - Exploração lúdica e corporal: Corpo, mente e movimento no trânsito

Para dar vida aos conceitos, transformamos a aprendizagem em brincadeira. Nas aulas de Educação Física, os alunos vivenciaram circuitos motores que simulavam vias e desafios do trânsito. Em Arte, construíram meios de transporte com materiais reciclados. A ludicidade foi aprofundada com jogos de tabuleiro, como A Hora do Rush e Jogo Embarcações.



Fase 3 - Aprendizagem compartilhada: Formação para professores e alunos

Na escola, recebemos a visita da EPTC em dois momentos: formação de professores e momento lúdico com as crianças.



Fase 4 - Aprofundamento crítico e social: O trânsito é de todos

Esta fase promoveu a reflexão sobre os valores que sustentam um trânsito seguro. Debates sobre segurança, equipamentos necessários, empatia, respeito e tolerância foram realizados a partir de vídeos e situações-problema. O protagonismo dos alunos foi incentivado a partir da construção de prompts com a Inteligência Artificial para a criação de uma imagem representando um veículo de mobilidade.



Fase 5 - Consolidação tecnológica e bilíngue: Sharing and Creating

Nesta etapa, consolidamos as aprendizagens utilizando a tecnologia e o bilinguismo. Os alunos ampliaram seu vocabulário em inglês com vídeos e jogos da memória. A programação e a robótica foram introduzidas com o Robô Explorador

Kids, que as crianças programaram para navegar em um tapete pedagógico da cidade, respondendo a perguntas sobre segurança no trânsito em um jogo interativo.



Fase 6 - Produção e compartilhamento: Da nossa escola para a comunidade

Como etapa final, os alunos se tornam observadores e autores. E também a saída de campo no entorno da escola. Utilizando a ferramenta digital Canva, eles sistematizaram todas as aprendizagens do projeto – textos, fotos, desenhos, resultados de pesquisas – para criar coletivamente um e-book bilíngue. Esta produção final busca transformar os alunos em multiplicadores de informação segura e de qualidade.



7. Avaliação

A avaliação ocorreu de forma contínua, formativa e diagnóstica, por meio da observação do engajamento dos alunos, da análise de suas produções em cada fase (jogos, dobraduras, pesquisas) e, principalmente, pela qualidade e apropriação do conhecimento demonstrado no produto final, o e-book.

8. Considerações finais

O projeto culminará com o lançamento e a divulgação do e-book para toda a comunidade escolar durante a Semana Nacional do Trânsito. O e-book será divulgado ativamente junto às famílias via canais de comunicação da escola e apresentado pelos próprios alunos em um evento, garantindo que o conhecimento construído transcenda a sala de aula e fomente um diálogo sobre segurança no trânsito em toda a comunidade. Este evento celebrará o protagonismo dos alunos e servirá como um ponto de partida para que as famílias continuem a conversa sobre educação para o trânsito em casa, ampliando o impacto do projeto para além dos muros da escola.

Referências

ANTUNES, J.; NASCIMENTO, V. S. do; QUEIROZ, Z. F. de. **Metodologias ativas na educação: problemas, projetos e cooperação na realidade educativa.** Informática na educação: teoria & prática, Porto Alegre, v. 22, n. 1, 2019. DOI: 10.22456/1982-1654.88792. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/InfEducTeoriaPratica/article/view/88792>. Acesso em: 22 maio. 2025.

BRASIL. **Lei no 9.503, de 23 de setembro de 1997.** Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9503compilado.htm Acesso em 27 de jul de 2025.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC): educação é a base.** Brasília, DF: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf . Acesso em: 11 abr. 2025.

EMPRESA PÚBLICA DE TRANSPORTE E CIRCULAÇÃO (Porto Alegre, RS). **Programa Escola Amiga da EPTC: sensibilização contínua da comunidade escolar para construção de valores no trânsito.** Escola Pública de Mobilidade, Porto Alegre, RS, [s.d.]. Disponível em: <https://www.eadeptc.com.br/post/programa-escola-amiga-da-eptc>. Acesso em: 27 jul. 2025.

FONTANA, A. M. **Segurança viária.** São Paulo: Platos Soluções Educacionais S.A., 2021.

KIEFER, J. G. **A educação a distância como apoio à implantação de um trânsito cidadão: a experiência da cidade de São Paulo.** 2015. Tese (Doutorado em Educação, Arte e História da Cultura) – Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2015.

MORAN, J. **Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda.** In: BACICH, L; MORAN, J. (org.). Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018. p. 2-25.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL. **OMS lança Década de Ação pela Segurança no Trânsito 2021–2030.** Brasília: ONU Brasil, 28 out. 2021. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/156091-oms-lan%C3%A7a-d%C3%A9cada-de-a%C3%A7%C3%A3o-pela-seguran%C3%A7a-no-tr%C3%A2nsito-2021-2030>. Acesso em: 16 jul. 2025.

SCHNEIDER, E. r J. **A educação para o trânsito nos diferentes contextos** (Coleção ciências sociais). IJUÍ: Editora Unijuí, 2022.